

INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE GEOSSÍTIOS COMO BASES PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL UTILIZANDO O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO: LITORAL NORTE, SÃO PAULO

Garcia, M.G.M., Del Lama, E.A., Martins, L., Mazoca, C.E.M., Bourotte, C.L.M.

Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas), Instituto de Geociências,
USP

RESUMO: Muitos dos principais atrativos naturais do Brasil, como as Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu e o Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, constituem expressões notáveis dos processos geológicos que atuaram na formação da paisagem natural do país. Além da relevância geológica, seu uso como peças chave em estratégias de turismo nacionais mostra que tanto elementos da geodiversidade como o patrimônio geológico podem ser úteis na promoção sustentável do território e no benefício da população. Lugares deste tipo são candidatos naturais a compor um inventário nacional de geossítios. Porém, devido à escala, estes grandes inventários incluem apenas locais relacionados a categorias geológicas em escalas regionais, o que limita os registros a pontos limitados. Além disso, vários lugares que, embora não tenham relevância científica, podem ser importantes para políticas locais, acabam sendo desconsiderados. Estes sítios podem ser fundamentais para estimular a participação das pessoas e para aumentar a autoestima de comunidades locais e seu conhecimento detalhado também fornece alternativas para diferentes tipos de gestão, dependendo do regime de propriedade, da relevância e dos usos potenciais. Neste contexto, este trabalho apresenta os resultados integrados e revisados do inventário do patrimônio geológico do litoral norte do estado de São Paulo, que utiliza geossítios de importância local a internacional como registros representativos da história geológica. Em conjunto com dados sobre sítios da geodiversidade, pretende-se obter um diagnóstico sólido sobre os locais geológicos de interesse na região. O inventário resultou em 44 geossítios nos quatro municípios que compõem a região, distribuídos em oito categorias geológicas. Os geossítios selecionados são representativos de uma história geológica desde o Neoproterozoico (Ciclo Brasileiro-Pan Africano) ao recente, abrangendo um período de cerca de 700 milhões de anos. Considerando o caráter dinâmico dos inventários do patrimônio geológico, os resultados apresentados neste trabalho basearam-se em levantamentos locais realizados em cada município, que foram revisados à luz de novos dados geológicos e métodos de geoconservação. As avaliações qualitativas e quantitativas foram utilizadas para discutir a representatividade geológica e prioridades destes geossítios, bem como aspectos legais em relação à proteção e perspectivas para uso futuro. Como resultado, tem-se um levantamento detalhado que reflete o conhecimento geológico atual no litoral norte do estado de São Paulo, que pode ser utilizado para fazer um diagnóstico geral do valor científico, estado de conservação, risco de degradação e uso potencial turístico e educativo do patrimônio geológico. Além disso, o trabalho reforça a importância de locais de interesse geológico de relevância local e regional como bases para um manejo sustentável do território utilizando o patrimônio geológico e para direcionar as decisões relacionadas à conservação e uso desta parte abiótica da natureza na região considerando aspectos como: i) Conservação do patrimônio geológico como memória das Ciências da Terra no Brasil – incluindo sua proteção legal e inclusão em estratégias de planejamento territorial; ii) Popularização de Geociências – que denota uma contribuição à educação geral da população e; iii) Inclusão de geociências em atividades turísticas e educativas – que podem ser partes potenciais de planos regionais envolvendo desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: GEOSSÍTIO; GESTÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO; INVENTÁRIO